



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA  
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE GAMA BARROS

# PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DA DIREÇÃO DE TURMA - 10º AV1

Orientador da Faculdade: Mestre Acácio Gonçalves

Orientador da Escola: Mestre José Pedro Ribeiro

**Estagiário**

Nelson Duarte

Janeiro, 2013

## Índice

## Índice de Tabelas

### Abreviaturas

**DT** – Diretora de Turma

**CT** – conselho de Turma

**EE** – Encarregado de Educação

**EF** – Educação Física

## 1 Introdução

O projeto de acompanhamento da direção de turma surge no âmbito da Área 4 – Relação com a comunidade, competências relacionadas com a “identificar, apreciar criticamente e intervir ativamente nas atividades inerentes à direção de turma e do conselho de turma”, sendo que será meu dever participar ativamente nas atividades relacionadas com a direção de turma, permitindo que eu me familiarize com as funções inerentes ao cargo de DT.

Este projeto está organizado em quatro grandes temas, nos quais apresento as funções de um DT, as atividades que irei desenvolver e sua calendarização, os meus objetivos de formação individual e, por fim, a forma como será avaliado este projeto ao longo do ano.

## 2 Funções do DT

As funções do DT são regulamentadas pelo Artigo 7º do decreto regulamentar n.º 10/99, de 21 de julho, que refere no seu ponto 1 o seguinte:

*“A coordenação das atividades do conselho de turma é realizada pelo diretor de turma, o qual é designado pela direção executiva de entre os professores da turma, sendo escolhido, preferencialmente, um docente profissionalizado.”*

Contudo, além de coordenar as atividades relacionadas com o conselho de turma, de acordo com o ponto 2 do Artigo 7º do decreto regulamentar n.º 10/99, de 21 de julho, o DT deve também:

- a) Assegurar a articulação entre os professores da turma e com os alunos, pais e encarregados de educação;
- b) Promover a comunicação e formas de trabalho cooperativo entre professores e alunos;
- c) Coordenar, em colaboração com os docentes da turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo e à especificidade de cada aluno;
- d) Articular as atividades da turma com os pais e encarregados de educação promovendo a sua participação;
- e) Coordenar o processo de avaliação dos alunos garantindo o seu carácter globalizante e integrador;
- f) Apresentar à direção executiva um relatório crítico, anual, do trabalho desenvolvido.

Neste sentido, as minhas funções como professor estagiário serão auxiliar a DT a cumprir todas as tarefas acima referidas.

### 3 Atividades a Desenvolver

Para desempenhar o meu papel de DT, irei acompanhar o professor João Rosado, todas as terças e quintas-feiras desde as 18:30 horas até às 20:00. Este horário deverá ser utilizado para as funções burocráticas da direção de turma, como o levantamento de faltas e respetiva justificação, bem como a sua marcação no programa informático *Prodesis*, o lançamento de notas, realização de atas, preparação para reuniões e, ainda, atualização das diversas informações relacionadas com comportamento e o desempenho dos alunos nas diferentes disciplinas..

As atividades de DT encontram-se divididas em três áreas distintas, nomeadamente a “intervenção escola-escola”, a intervenção escola-família” e a “intervenção escola-aluno”.

No que se refere à intervenção na dimensão escola-escola, a função do DT passa por funcionar como elemento de ligação entre os diversos professores da turma, incentivando o trabalho cooperativo entre todos. Os resultados destas intervenções são as reuniões de DT e as reuniões do Conselho de Turma (CT).

Desta forma, de modo a perceber melhor o papel do DT, tentarei estar sempre em todas as reuniões de DT e CT, a fim de perceber quais as reais implicações de desempenhar este papel tão importante no seio de uma turma, bem como da articulação do trabalho entre os diversos DT.

No que toca à área de “intervenção escola-família”, esta dimensão está marcada, principalmente, pela relação com os EE, uma vez que este se trata de elemento fundamental para o processo ensino-aprendizagem dos alunos. Desta forma, o horário anteriormente citado, será também destinado para o atendimento dos EE, sempre que o solicitem e ocasionalmente (no início e final de cada período), serão marcadas reuniões com os EE. Neste sentido, tentarei estar sempre presente nestes períodos, desempenhando um papel ativo.

Por último, na área de “intervenção escola-aluno” irei realizar um estudo sociométrico para apresentar na primeira reunião intercalar, bem como um documento de caracterização de turma, onde se apresentam características mais aprofundadas da realidade específica de cada aluno.

#### 4 Calendarização das Atividades a Desenvolver

Na tabela que se segue, será apresentada a calendarização das atividades a desenvolver, diferenciadas em função da área de intervenção,

<b>Área de Intervenção</b>	<b>Atividade a desenvolver</b>	<b>Calendarização</b>
<b>Escola - Escola</b>	a) Reuniões de DT; b) Reuniões de CT	a) Sempre que solicitado; b) Sempre que solicitado;
<b>Escola - Família</b>	a) Reuniões com EE; b) Hora de Atendimento EE;	a) Sempre que solicitado; b) Terças e quintas-feiras, das 18:30 horas às 20:00 horas (ao longo do ano letivo).
<b>Escola - Alunos</b>	a) Estudo de turma (caracterização da turma/aluno e estudo sociométrico); b) Preenchimento ficha de turma (modelo b6); c) Apresentação do estudo de turma.	a) No decorrer do 1º período; b) No decorrer do 1º período; c) 1ª reunião de CT;
<b>Tarefas Organizativas</b>	a) Preparação das reuniões de CT e com os EE; b) Reunião com a DT para efetuar levantamento de faltas, lançamento de notas, organização do dossier de turma, etc;	a) e b) Terças e quintas-feiras, das 18:30 horas às 20:00 horas (ao longo do ano letivo).

**Tabela - Calendarização das Atividades a Desenvolver**

## 5 Objetivos da Formação Individual

No que toca à minha formação pessoal, o meu objetivo será reconhecer quais as competências inerentes a cada uma das funções atribuídas ao DT. Neste sentido, reconhecendo todas as funções de um DT e através da realização das atividades enunciadas no ponto 3 (auxiliando o DT responsável), espero alcançar todas as competências que possibilitarão no futuro atuar de forma autónoma nas três dimensões de direção de turma, (escola-escola, escola-família e escola-alunos), resolvendo quaisquer problemas que possam surgir no seio de uma turma.

## 6 Avaliação

Este projeto será avaliado com base nos objetivos traçados por mim, nos objetivos definidos no Guia de Estágio e nos feedbacks atribuídos pelo professor responsável pela direção de turma.

No final de cada etapa de formação, irei realizar nos balanços, onde serão feitas análises críticas acerca do meu desempenho durante o acompanhamento da direção de turma, no que se refere à implementação de medidas previstas no projeto e o cumprimento dos objetivos de formação que defini. Estes balanços servirão, sobretudo, para perceber o que deverei fazer para a me tornar um melhor DT, no futuro.

## 7. Bibliografia

Artigo 7º do decreto regulamentar n.º 10/99, de 21 de julho. Consultado a 9-Dez-2012 no sítio:  
[http://www.netprof.pt/ApoioProfessor/Legislacao/Professor/Pedagogica/DecReg\\_10\\_99\\_21jul.htm](http://www.netprof.pt/ApoioProfessor/Legislacao/Professor/Pedagogica/DecReg_10_99_21jul.htm).